



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Neide Amaro/Divulgação



Sandra Lia Simon, Carmélia Teixeira e Rejane Pacheco foram as ganhadoras do II Prêmio Engenho Mulher

Prêmio Engenho Mulher homenageia vencedoras

Três mulheres com histórias inspiradoras e de grande impacto na capital foram premiadas na última segunda-feira, no evento organizado pela jornalista Kátia Cubel, o Prêmio Engenho Mulher. As vencedoras desempenham trabalhos fundamentais para mudar o cenário das pessoas em vulnerabilidade no DF e, por isso, foram as escolhidas por um júri composto por sete jornalistas.

Carmélia Teixeira da Silva Pereira foi uma das vencedoras.

Criou a Creche Guerreiros da Alegria e é responsável por oferecer suporte pedagógico na primeira infância, higiene e cinco refeições por dia para 60 crianças de 1 a 5 anos. A creche não recebe apoio governamental e vive de doações.

Rejane Pacheco é apaixonada pela música desde nova. Começou a tocar violino aos 13 anos e, quando se lançou para o mundo como musicista profissional, encontrou preconceito, obstáculos e inacessibilidade. Decidida, trocou os palcos e criou o Instituto Reciclando Sons em 2001 para mudar a realidade de famílias e crianças da Estrutural. Atualmente, o projeto oferece cursos de panificação e confeitaria, atendimento odontológico, acompanhamento social e três refeições por dia para os alunos. O trabalho da regente traz novas perspectivas de futuro para as famílias e já impactou cerca de 50 mil vidas.

Sandra Lia Simon foi a primeira — e única até hoje — procuradora-geral do Trabalho no Brasil. Nascida em São Paulo, já trabalhou em diversas causas de inclusão e diversidade. Criou o Coletivo Transforma MP porque queria que o Ministério Público olhasse mais para os direitos humanos. Em uma jornada voltada para a defesa das minorias, dos vulneráveis e da igualdade, a subprocuradora-geral do Trabalho foi a terceira vencedora do prêmio.

No evento, personalidades importantes marcaram presença e homenagearam as ganhadoras. Entre elas, a empresária Carla Amorim; as jornalistas do **Correio Braziliense** Ana Maria Campos, Denise Rothenburg e Jane Godoy; a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira; a secretária de Justiça, Marcela Passamani; a superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha; a ministra do TST Vera Lúcia Santana; e a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka.



A jornalista Kátia Cubel foi quem organizou o evento

Fotos: Camila Alves/Divulgação



Simone e Celso, da Sweet Cake, com a filha Luiza e o neto Nicolas

Donos de casa Almería celebram aniversário do primogênito

A chef de cozinha Luiza Jabour e seu esposo Thiago Lyra (foto), sócios do restaurante Almería e Casa Almería, celebraram o aniversário de um ano de Nicolas com muita alegria no último domingo. Com o tema de espaço e astronautas, inspirado nas comemorações de aniversário do buffet da avó, o Sweet Cake. Os convidados se divertiram com a decoração de luas e espaçonaves, principalmente as crianças e o aniversariante. "Foi a realização de um sonho, comemorar o primeiro ano do nosso filho com muita saúde. Muitas pessoas falam que é besteira fazer festa nessa data, mas eu discordo. Para mim é besteira não celebrar a vida", refletiu a empresária. A celebração contou com família e amigos próximos do casal.

Ajuda aos desabrigados do Rio Grande do Sul

João Thomaz Tamer, 22 anos, tem o sonho de ser cirurgião. Deixou a família em Brasília para estudar medicina na Universidade de Pelotas, seguindo os passos da mãe, Ana Paula Tamer, que é gastropediatra da Secretaria de Saúde do DF. Ele não poderia imaginar que sua vocação para ajudar as pessoas seria colocada em prática já no quarto semestre do curso. Por causa das enchentes, as aulas foram canceladas até 1º de junho, e o brasiliense decidiu se voluntariar nos abrigos da cidade. "Eu estava agoniado de ficar em casa assistindo tudo acontecer pela televisão e quis saber como eu poderia ajudar", contou.

Iniciou o trabalho recebendo, separando e organizando as várias doações. Depois, passou a visitar o abrigos para conferir o que os desabrigados precisavam e a arrecadar dinheiro com amigos e familiares para comprar itens emergenciais e entregar nos locais. "Estou dando o melhor de mim e fazendo tudo que posso", garantiu.



Prefeitura de Pelotas



Divulgação

Experiência de degustação de espumantes Chandon em Brasília

A Casa Chandon escolheu a capital para proporcionar uma degustação e imersão na viticultura brasileira na Mansão Patú Anú, no Park Way, até 25 de maio.

A experiência narra a história da vinícola e conta com uma degustação guiada. São apresentados quatro rótulos da Chandon com entradas harmonizadas. Em seguida, é oferecido um almoço ou jantar, cujo cardápio é assinado pelos chefs Ivana Gasparotto e Igor Castro. A imersão também inclui música ao vivo, talks e pocket shows de cantores da capital. Para a decoração, a marca reutilizou o mobiliário de seus outros eventos, comprovando seu compromisso com a sustentabilidade.

Com vinhedos no município de Garibaldi, a produção da Chandon não sofreu grandes danos com as enchentes do Rio Grande do Sul, mas sofrerá impacto na distribuição das garrafas nos próximos meses. Mesmo assim, a marca está destinando toda a receita obtida com a 4ª edição do evento para a recuperação do estado. Os ingressos podem ser adquiridos no site do evento.



Mariana Campos/DA Press

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

DESTILADOS / A primeira edição do Festival da Cachaça de Brasília visa promover e fortalecer o setor produtivo local. Na programação estão previstas palestras, aulas de coquetelaria, apresentações musicais e, claro, muita degustação

Cachaças na agenda da cidade

» GIULIA LUCHETTA

A bebida mais tradicional do Brasil acaba de ganhar uma programação especial no Distrito Federal. A primeira edição do Festival da Cachaça de Brasília começa hoje, das 12h30 às 23h, no complexo do Mané Mercado, na Arena Mané Garrincha. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Integração (IBI) em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, o evento vai até 26 de maio e conta com diversos expositores nacionais, palestras, aulas de coquetelaria, apresentações musicais e, claro, muita degustação. A entrada é franca.

O polo gastronômico da festa está instalado no estacionamento do Mané, onde mais de 48 expositores de 12 estados mais o DF disponibilizam aos visitantes mais de 200 opções da bebida, entre elas, cerca de 50 premiadas, inclusive, em concursos internacionais.

Edilane Oliveira, diretora do IBI, destaca que o festival cumpre importante papel na promoção e fortalecimento da produção local do destilado. "Reunir os produtores do setor na capital do país reforça a cachaça como patrimônio nacional. Acredito que Brasília ganha

um grande presente com o festival, mostrando os produtores de grande estilo que temos."

A expectativa da organização é atrair de 2 a 3 mil pessoas em cada dia do evento, entre amantes da cachaça e curiosos por experimentar as doses. "Até o fim do festival, esperamos vender em torno de R\$ 6 milhões a R\$ 8 milhões em produtos dos expositores, além das negociações geradas posteriormente", afirma a diretora da IBI.

João Chaves, dono da cachaça Remedin e presidente do Instituto Brasiliense da Cachaça de Alambique, popularmente conhecido como Cachaças de Brasília, explica que há 20 anos a produção da cachaça no DF começou com a Saraçura, do padronizador Hélio Gregório. "Ao longo dos anos, com o início das produções nos alambiques Remedin e Cavaco, o envasamento anual na capital do país aumentou de mil litros, para 25 mil litros, em 2020", indica.

João revela que, atualmente, Brasília produz cerca de 80 mil litros de cachaça por ano, mas em épocas de evento e de mais necessidade, tem capacidade produtiva de até 150 mil litros.

Quando ao impacto na economia local, o presidente da

Divulgação



Mais de 200 rótulos de cachaças estarão à disposição no Mané Garrincha até 26 de maio

Cachaças de Brasília destaca que até 2020, antes da instalação dos alambiques, o setor movimentava apenas R\$ 250 mil por ano. Depois de 2020, o faturamento chegou a R\$ 5 milhões anualmente. "O foco do festival é mostrar que

temos uma capacidade produtiva e de consumo ainda muito superior a isso. Como Brasília é esse mix de culturas de vários estados do Brasil, acreditamos que muitas pessoas podem se agradar com a nova produção trazida, antes com acesso limitado", argumenta.

Sete marcas de cachaça do DF são registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e estarão presentes no festival — todas fazem parte da associação, haverá uma ilha no festival com todos os associados e todos com degustação gratuita. Além de trazer a pauta da cachaça para o centro político brasileiro, o evento apresenta a cultura cachaceira do DF e a tradição familiar de produção.

Programação

A programação musical é um dos pontos altos do Festival da Cachaça de Brasília, que reunirá clássicos da música regional, samba, sertanejo e chorinho. Entre os artistas que subirão ao palco estão Gilberto e Gilmar, Karika, Leandro Kato, Renato Teixeira e Rick e Rangel.

O público também poderá participar de oficinas temáticas como Desafios do Mercado da Cachaça, Como Beber Cachaça, Blend

Experience e Coquetelaria com Cachaça. O evento contará ainda com aulas de coquetelaria e gastronomia, onde os participantes terão a oportunidade de ajudar a escolher o petisco que melhor harmoniza com a bebida.

Além dos restaurantes do complexo Mané Mercado, o

Brasis Ateliê Gastronômico, comandado pela chef Di Oliveira, completará as opções culinárias do evento. O bar de drinks será assinado pela chef Raquel Amaral, ex-participante do programa MasterChef Profissionais, que oferecerá uma experiência única de coquetéis com cachaça.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MIDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 03/2024

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: O consultor deverá mapear e analisar, por meio de suas habilidades e em alinhamento com a gestão, as práticas já empreendidas pelos gestores e pelas equipes técnicas de servidores, com o propósito de desenvolver ações a serem executadas.

Requisitos Obrigatórios: Mínimo de 10 (dez) anos de formação em curso superior, nas seguintes graduações devidamente reconhecidas pelo MEC: Pedagogia, Recursos Humanos, Ciências Sociais, Ciências da Educação; Experiência profissional de, no mínimo, 10 (dez) anos em desenvolvimento de equipes; Experiência de, no mínimo 10 (dez) anos, em Processos de Mapeamento (definição e desenho) de Competências Comportamentais.

Vigência Contratual: 100 (cem) dias a partir da assinatura do contrato.

Outras informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar o currículo para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, imprimevelmente, até as 23h59m do dia 26 de maio de 2024. A íntegra do edital está disponível no site: <https://www.unpd.org/pt/brazil/oportunities>, nessa página clicar em **Acessar vagas Individual Contract (IC)**.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES
Coordenador-Geral de Articulação
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017

Agenda

A gente corre para ajudar

» Ação desenvolvida por João Traven, diretor da Maratona do Rio, e sua equipe, teve como objetivo arrecadar dinheiro para o Rio Grande do Sul. Foram disponibilizadas 150 inscrições, que se esgotaram rapidamente. O ingresso tinha valor de R\$ 1.000 e os participantes ganharam um kit especial que continha camiseta oficial, tênis Adidas Adizero SL e acesso à área VIP. A Maratona do Rio reunirá 50 mil corredores e acontecerá no dia 2 de junho.

Itamaraty celebra bicentenário BR-EUA

» O Palácio do Itamaraty promove, no dia 28 de maio, um seminário em comemoração aos 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos, iniciadas em maio de 1824. O evento será realizado em parceria entre a Amcham e o Itamaraty, e contará com palestras de personalidades importantes como o ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira; a ministra da Cultura, Margareth Menezes; o presidente da Amcham Brasil, Abrão Neto; a secretária-geral das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha; e muitos outros. O evento será transmitido online.

Corrida inclusiva de deficientes

» A Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais fará a primeira corrida inclusiva para PCDs da capital neste domingo, 26 de maio. Os percursos de 10 e cinco quilômetros serão feitos no Parque da Cidade e a largada será às 8h.

Marcha dos Prefeitos deixa a capital cheia

» A 25ª Marcha dos Prefeitos está acontecendo desde segunda-feira no CICB. Organizada pela Confederação Nacional dos Municípios, o evento deixará a capital movimentada até seu encerramento, amanhã, pois são mais de 10 mil pessoas que se deslocaram para participar do acontecimento, deixando os hotéis e os restaurantes lotados durante esses dias.

Nova lei do Perse em apoio à cultura

» Hoje será sancionada a nova Lei do Perse em apoio à área de eventos, turismo, hotéis, bares, restaurantes e cinema. A coluna *Viva Brasília*, cuja missão é divulgar atividades dos vários setores do segmento cultural, aplaude a iniciativa.